



**SECRETARIA DE MUNICÍPIO DE PLANEJAMENTO E MEIO AMBIENTE
GRUPO TÉCNICO DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E URBANISMO**

PROJETO: **Escola Municipal Dagoberto Barcelos**

TIPO DE SERVIÇO: **Projeto de Fundações Superficiais**

RELATÓRIO TÉCNICO DESCRITIVO
FUNDAÇÕES

Conforme NBR 6122 a fundação, segundo projeto básico proposto, será executada em concreto armado, com resistência: FCK=30 MPa para as sapatas e pilares. Para a execução da fundação, além das especificações constantes no projeto básico, deve-se obedecer as seguintes especificações:

1º - Apiloamento do fundo de valas com compactador de solos.

2º - Lastro de concreto magro com 5 cm de espessura para regularizar o fundo da mesma.


3º - Fôrmas: comum com gravatas obedecendo um espaçamento máximo de 40 cm.

4º - Sapatas: deverão ser escavadas com sua profundidade, com dimensões especificadas no projeto estrutural em anexo. Serão executadas em concreto armado, com FCK=30 MPa, ferragens nas duas direções com diâmetros das barras, comprimento e espaçamentos conforme as especificações do projeto básico estrutural. As sapatas devem receber barras de aço como esperas para amarração dos pilares como indicado no projeto básico estrutural. As peças devem ser executadas de modo a garantir o cobrimento das armaduras. Os pilares serão executados em concreto com FCK=30 MPa, com ferragens conforme especificações do projeto básico estrutural e devem garantir o cobrimento das armaduras. Conforme NBR 6118 a estrutura será executada em concreto armado com resistência: FCK=30 MPa, aço CA-50 e CA-60, fôrmas apropriadas de madeira, executadas rigorosamente conforme projeto básico estrutural.

Os pilares possuem dimensões e ferragens, com diâmetros das barras de aço, comprimento e espaçamentos, conforme especificações do projeto básico estrutural. Os pilares em concreto armado devem garantir o cobrimento das armaduras. Todas as informações sobre comprimento das barras, bitolas, alojamento e demais detalhes construtivos encontram-se no projeto básico estrutural.

A concretagem seguirá um planejamento prévio para transporte, lançamento e adensamento. Após a concretagem, enquanto não atingir o endurecimento satisfatório do concreto, este deverá ser protegido contra agentes prejudiciais como mudança de temperatura, chuva forte, agentes químicos, bem como choques e vibrações. A proteção contra secagem prematura deverá ser exigida pelo menos durante os sete primeiros dias, após o lançamento do concreto, com umedecimento constante da superfície. As fôrmas e escoramentos devem ser executados de forma a atender as dimensões das peças da estrutura projetada. A retirada das fôrmas e escoramentos só poderá ser feita quando o concreto estiver suficientemente endurecido para resistir às ações de cargas estabelecidas na elaboração do projeto básico.

Caçapava do Sul, 10 de Novembro de 2021


Marcelo de Souza Silva
Engº Civil e de Segurança do Trabalho
CREA/RS 081.574